

O Opus Dei responde a especulações sobre seus estatutos

Apresentamos a coluna do diretor do escritório de informação do Opus Dei no Reino Unido, Jack Valero, publicada no “The Catholic Herald” em 22 de outubro, na qual ele explica o processo de atualização dos estatutos da prelazia. Ele destaca que esse processo busca harmonizar a dimensão jurídica e espiritual, em continuidade com o carisma que Deus confiou a São Josemaria, a serviço da Igreja.

29/10/2025

Ao contrário do que foi recentemente divulgado pela mídia, não houve novos desenvolvimentos em relação à atualização dos estatutos do Opus Dei para adequá-los às normas revisadas para prelazias pessoais.

É importante esclarecer que o assunto em questão não é o Opus Dei em si, ao qual o Papa Francisco se referiu em seu *Motu Proprio Ad charisma tuendum* como “o dom do Espírito recebido por São Josemaria Escrivá”, afirmando que o escreveu para “proteger o carisma do Opus Dei e promover a ação evangelizadora realizada por seus membros no mundo”.

Como explicou a presidente do Comitê do Centenário do Opus Dei em uma entrevista recente, o que

está em estudo é como o carisma e a dimensão jurídica do Opus Dei podem caminhar juntos. Essa intenção esteve sempre presente no coração de seu fundador, São Josemaria Escrivá, ao longo de toda a sua vida.

Ele foi inspirado por Deus a promover a vocação universal à santidade e ao apostolado de todos os batizados, e a fundar uma instituição que ajudasse as pessoas a viverem essa vocação em suas vidas cotidianas — homens e mulheres, celibatários e casados, leigos e sacerdotes, todos com a mesma vocação — a serviço da sociedade e da Igreja.

Essa missão foi descrita pelo Papa Francisco em termos elogiosos como “a tarefa de difundir a vocação à santidade no mundo, por meio da santificação do trabalho, da família e dos compromissos sociais”.

O Opus Dei está se aproximando de seu 100º aniversário. Neste primeiro século, a Igreja abençoou seu trabalho com a canonização de seu fundador por São João Paulo II em 2002 e, mais tarde, com as beatificações de seu sucessor, o Bem-aventurado Álvaro del Portillo, e de uma das primeiras mulheres a seguir essa vocação, a Bem-aventurada Guadalupe Ortiz — ambas pelo Papa Francisco. Além disso, o Papa Francisco aprovou recentemente o decreto de virtudes heroicas de um membro casado do Opus Dei, o guatemalteco Dr. Cofiño. Na Inglaterra, o possível processo de canonização de Pedro Ballester, um jovem estudante de engenharia que morreu de câncer aos 21 anos, está sendo considerado pela Diocese de Salford.

Essa diversidade reflete tanto o caminho já percorrido quanto o que ainda resta a ser feito na promoção

da santidade na vida cotidiana de pessoas de todas as origens em todo o mundo.

Durante este período de revisão dos estatutos, o prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, repetiu aos seus membros que eles aceitarão tudo o que vier da Santa Sé, pois, nas palavras do fundador, o Opus Dei existe “para servir à Igreja como a Igreja deseja ser servida”. Estamos convencidos de que a Igreja deseja que essa mensagem de santidade se espalhe pelo mundo e alcance todos os ambientes. Todos queremos a mesma coisa, no espírito da comunhão eclesial.

Este processo está em sua fase final, mas as especulações baseadas não em fatos, mas em paradigmas de poder totalmente alheios à realidade da Igreja e, portanto, à do Opus Dei, não ajudam em nada.

*Jack Valero é assessor de imprensa do
Opus Dei na Grã-Bretanha*

Coluna publicada em 22 de outubro
de 2025 no The Catholic Herald.

Jack Valero

The Catholic Herald

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/o-opus-dei-
especulacoes-sobre-estatutos-catholic-
herald/](https://opusdei.org/pt-br/article/o-opus-dei-especulacoes-sobre-estatutos-catholic-herald/) (15/01/2026)